



Prefeitura de Rio Claro - SP
Agente Educacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	4
Pontuação	5
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: cargo e sentido que imprimem às relações que estabelecem	10
Concordância verbal e nominal	26
Regência verbal e nominal	28
Colocação pronominal	31
Crase	32
Processo de formação das palavras	34
Coesão	36
Ortografia	38
Exercícios	39
Gabarito	52

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	3
Razão e proporção	5
Porcentagem	8
Regra de três simples e composta	10
Média aritmética simples e ponderada	12
Juro simples	13
Sistema de equações do 1º grau	15
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	17
Sistemas de medidas usuais	21
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras	25
Resolução de situações-problema	35

SUMÁRIO



Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações; Estruturas lógicas; lógica de argumentação.....	41
Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição.....	59
Diagramas lógicos; Sequências	61
Exercícios.....	68
Gabarito.....	77

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 7: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016.....	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	8
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, cargos e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	17
MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	25
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	32
Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.....	36
Exercícios.....	44
Gabarito.....	52

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções sobre desenvolvimento infanto-juvenil.....	1
Estatuto da Criança e do Adolescente	15
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	80
Noções sobre Educação Infantil.....	110
Ensino Fundamental.....	120
Educação de Jovens e Adultos	126
Noções sobre Educação Inclusiva e acessibilidade.....	138
Princípios da Educação Especial: Introdução à Educação Especial e seu papel na inclusão educacional	147

SUMÁRIO



Estatuto da Criança e do Adolescente: Princípios e direitos	147
Integração e trabalho colaborativo com professores e equipe gestora.....	147
Cuidados e Estimulação na Primeira Infância: Higiene, segurança e cuidados básicos com bebês e crianças pequenas.....	155
Estímulo ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância	173
Alimentação, administração de mamadeiras e controle de higiene ambiental	174
Saúde e Primeiros Socorros: Administração segura de medicamentos (com autorização por escrito). Prestação de primeiros socorros em situações de emergência	175
Deteção de desvios de saúde e como relatar ao Diretor/Dirigente	200
Intervenção Pedagógica e Material Psicopedagógico: Uso de material psicopedagógico na estimulação infantil	201
Adaptação e inclusão de crianças com necessidades especiais.....	210
Trabalho com o Professor de Atendimento Educacional Especializado e profissionais de saúde.....	216
Organização e Gestão: Escrituração da escola e registro do desenvolvimento das crianças	219
Controle de higiene ambiental e segurança no berçário.....	220
Comunicação eficaz com pais e responsáveis.....	220
Desenvolvimento Profissional: Participação em reuniões, cursos de capacitação e eventos	221
Aperfeiçoamento profissional e cultural constante	222
Atendimento a normas e regulamentos educacionais	223
Acompanhamento em Atividades Recreativas e Externas. Acompanhamento de crianças em atividades recreativas	224
Cuidados durante atividades externas e passeios	236
Evitar acidentes e garantir a segurança das crianças.....	237
Exercícios	237
Gabarito.....	242

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

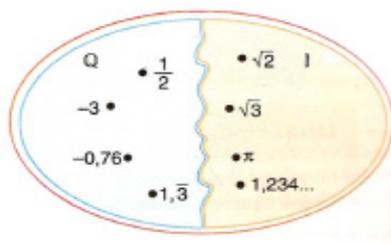


Matemática e Raciocínio Lógico

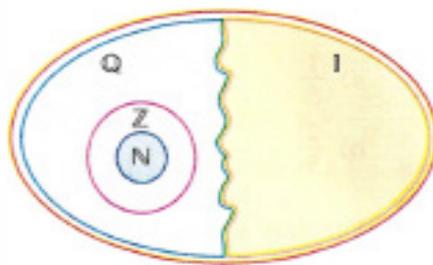
O conjunto dos **números reais**¹ **R** é uma expansão do conjunto dos números racionais que engloba não só os inteiros e os fracionários, positivos e negativos, mas também todos os números irracionais.

Assim temos:

$R = Q \cup I$, sendo **$Q \cap I = \emptyset$** (Se um número real é racional, não será irracional, e vice-versa).



Lembrando que **$N \subset Z \subset Q$** , podemos construir o diagrama abaixo:

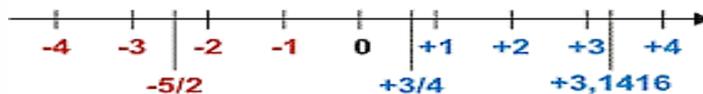


O conjunto dos números reais apresenta outros subconjuntos importantes:

- Conjunto dos números reais não nulos: $R^* = \{x \in R \mid x \neq 0\}$
- Conjunto dos números reais não negativos: $R_+ = \{x \in R \mid x \geq 0\}$
- Conjunto dos números reais positivos: $R^*_+ = \{x \in R \mid x > 0\}$
- Conjunto dos números reais não positivos: $R_- = \{x \in R \mid x \leq 0\}$
- Conjunto dos números reais negativos: $R^*_- = \{x \in R \mid x < 0\}$

Representação Geométrica dos números reais

Conjunto dos números reais



Ordenação dos números reais

A representação dos números reais permite definir uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos, são maiores que zero e os negativos, menores que zero. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira:

Dados dois números Reais **a** e **b**,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$

1 IEZZI, Gelson – Matemática - Volume Único

IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática Elementar – Vol. 01 – Conjuntos e Funções



O Windows 7 é um dos sistemas operacionais mais populares desenvolvido pela Microsoft¹.

Visualmente o Windows 7 é semelhante ao seu antecessor, o Windows Vista, porém a interface é muito mais rica e intuitiva.

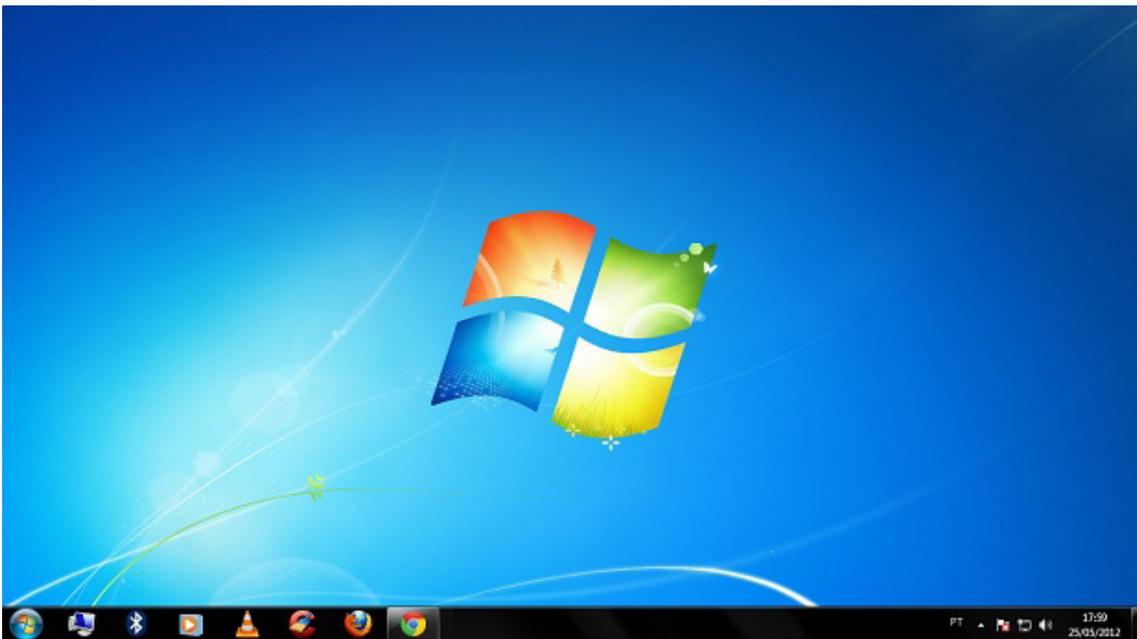
É Sistema Operacional multitarefa e para múltiplos usuários. O novo sistema operacional da Microsoft trouxe, além dos recursos do Windows 7, muitos recursos que tornam a utilização do computador mais amigável.

Algumas características não mudam, inclusive porque os elementos que constroem a interface são os mesmos.

Edições do Windows 7

- Windows 7 Starter;
- Windows 7 Home Premium;
- Windows 7 Professional;
- Windows 7 Ultimate.

Área de Trabalho



Área de Trabalho do Windows 7.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/05/como-ocultar-lixreira-da-area-de-trabalho-do-windows.html>

A Área de trabalho é composta pela maior parte de sua tela, em que ficam dispostos alguns ícones. Uma das novidades do Windows 7 é a interface mais limpa, com menos

ícones e maior ênfase às imagens do plano de fundo da tela. Com isso você desfruta uma área de trabalho suave. A barra de tarefas que fica na parte inferior também sofreu mudanças significativas.

1 <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/AulaDemo-4147.pdf>



O Desenvolvimento Humano na Teoria de Piaget

De acordo com a publicação de Marcia Regina Terra¹ o estudo do desenvolvimento do ser humano constitui uma área do conhecimento da Psicologia em que concentram-se no esforço de compreender o homem em todos os seus aspectos, englobando fases desde o nascimento até o seu mais completo grau de maturidade e estabilidade. Tal esforço, conforme mostra a linha evolutiva da Psicologia, tem culminado na elaboração de várias teorias que procuram reconstituir, a partir de diferentes metodologias e pontos de vistas, as condições de produção da representação do mundo e de suas vinculações com as visões de mundo e de homem dominantes em cada momento histórico da sociedade.

Assim, dentre essas tantas teorias tem-se a de Jean Piaget, que, como as demais, busca compreender o desenvolvimento do ser humano. No entanto, ela se destaca de outras pelo seu caráter inovador quando introduz uma 'terceira visão' representada pela linha interacionista que constitui uma tentativa de integrar as posições dicotômicas de duas tendências teóricas que permeiam a Psicologia em geral - o materialismo mecanicista e o idealismo - ambas marcadas pelo antagonismo inconciliável de seus postulados que separam de forma estanque o físico e o psíquico.

Um outro ponto importante a ser considerado, segundo estudiosos, é o de que o modelo piagetiano prima pelo rigor científico de sua produção, ampla e consistente ao longo de 70 anos, que trouxe contribuições práticas importantes, principalmente, ao campo da Educação - muito embora, curiosamente aliás, a intenção de Piaget não tenha propriamente incluído a ideia de formular uma teoria específica de aprendizagem.

Tendo em vista o objetivo da teoria piagetiana que de acordo com Coll e Gillieron é "compreender como o sujeito se constitui enquanto sujeito cognitivo, elaborador de conhecimentos válidos" cabe algumas considerações sobre o método piagetiano sobre o desenvolvimento humano.

A Visão Interacionista de Piaget: a relação de interdependência entre o homem e o objeto do conhecimento

Introduzindo uma terceira visão teórica representada pela linha interacionista, as ideias de Piaget contra-põem-se, conforme mencionamos mais acima, às visões de duas correntes antagônicas e inconciliáveis que permeiam a Psicologia em geral: o objetivismo e o subjetivismo. Ambas as correntes são derivadas de duas grandes vertentes da Filosofia (o idealismo e o materialismo mecanicista) que, por sua vez, são herdadas do dualismo radical de Descartes que propôs a separação estanque entre corpo e alma, id est, entre físico e psíquico, ou seja, para ele havia uma ruptura radical entre o corpo e a alma que eram distintos e independentes entre si.

Assim sendo, a Psicologia objetivista, privilegia o dado externo, afirmando que todo conhecimento provém da experiência; e a Psicologia subjetivista, em contraste, calcada no substrato psíquico, entende que todo conhecimento é anterior à experiência, reconhecendo, portanto, a primazia do sujeito sobre o objeto.

Desta forma as duas teorias distintas entre si privilegiam cada uma a sua proposta ora o subjetivismo, as experiências internas, as vivências e tudo que é inerente ao indivíduo e ora o objetivismo com tudo que é externo ao indivíduo não havendo assim um meio termo entre ambas.

Sendo assim, considerando insuficientes essas duas posições para explicar o processo evolutivo da filogenia humana, Piaget formula o conceito de epigênese, argumentando que "o conhecimento não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas".

1 <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/>